

A banalização do Mal, em Arendt

Adriana Dias Mestre e Doutoranda - UNICAMP

Hannah



Judia, nasce em Hannover, na Alemanha,.

Perde o pai cedo.

17 anos > Berlim > filosofia e teologia.

1924 > Marburg > **Martin Heidegger**

Em 1929, Hannah mudou-se para Berlim.

Com a ascensão do nazismo, Hannah mudou-se para Paris, onde conheceu vários intelectuais, como **Walter Benjamin.**

A Fuga

- ▶ A França se alia aos alemães > Hannah é presa num campo de concentração. Foge para Nova York em 1941.
- ▶ Acabada a guerra, Hannah Arendt retorna à Alemanha e reencontra Heidegger, seu antigo amante.
- ▶ A "filósofa", Hannah preferia se intitular cientista-política.
- ▶ 1963 Hannah Arendt > professora da Universidade de Chicago > 1967 Nova York > New School.



HANNAH ARENDT BLÜCHER
BORN HANOVER GERMANY
OCT. 14, 1906
DIED N. Y., N. Y.
DEC. 4, 1975

A captura

de Eichmann

- ▶ Zvi Aharoni / Buenos Aires / 1º de março de 1960.
- ▶ Missão: identificar /capturar Adolf Eichmann.
- ▶ Agente do Mossad
- ▶ A primeira pista > 1957 > Lothar Hermann.
- ▶ A filha Sylvia > Klaus Eichmann. “uma pena que Hitler tenha sido impedido de alcançar seu objetivo”.
- ▶ Passam-se anos, novas informações chegam.
- ▶ Dados que provam que o burocrata estava na Argentina são confirmados.

Não é Klement.

- ▶ Dia 12 de março - voluntário “Juan” procura um jovem que achavam ser o filho de Klement.
- ▶ Ele volta: “Tenho más notícias. Nós estamos seguindo o homem errado. O sobrenome de Dito não é Klement. É Eichmann”.
- ▶ Identificado, o agente volta a Israel.



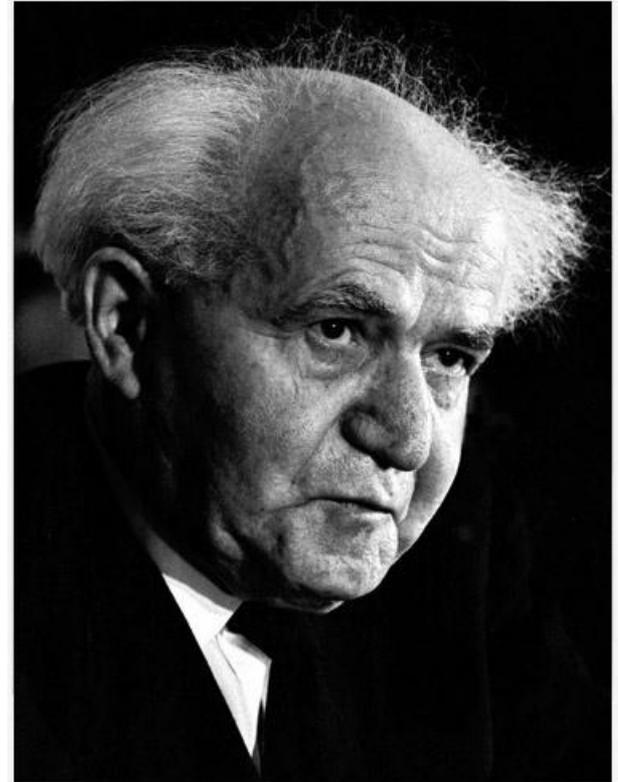
“Operação Eichmann”

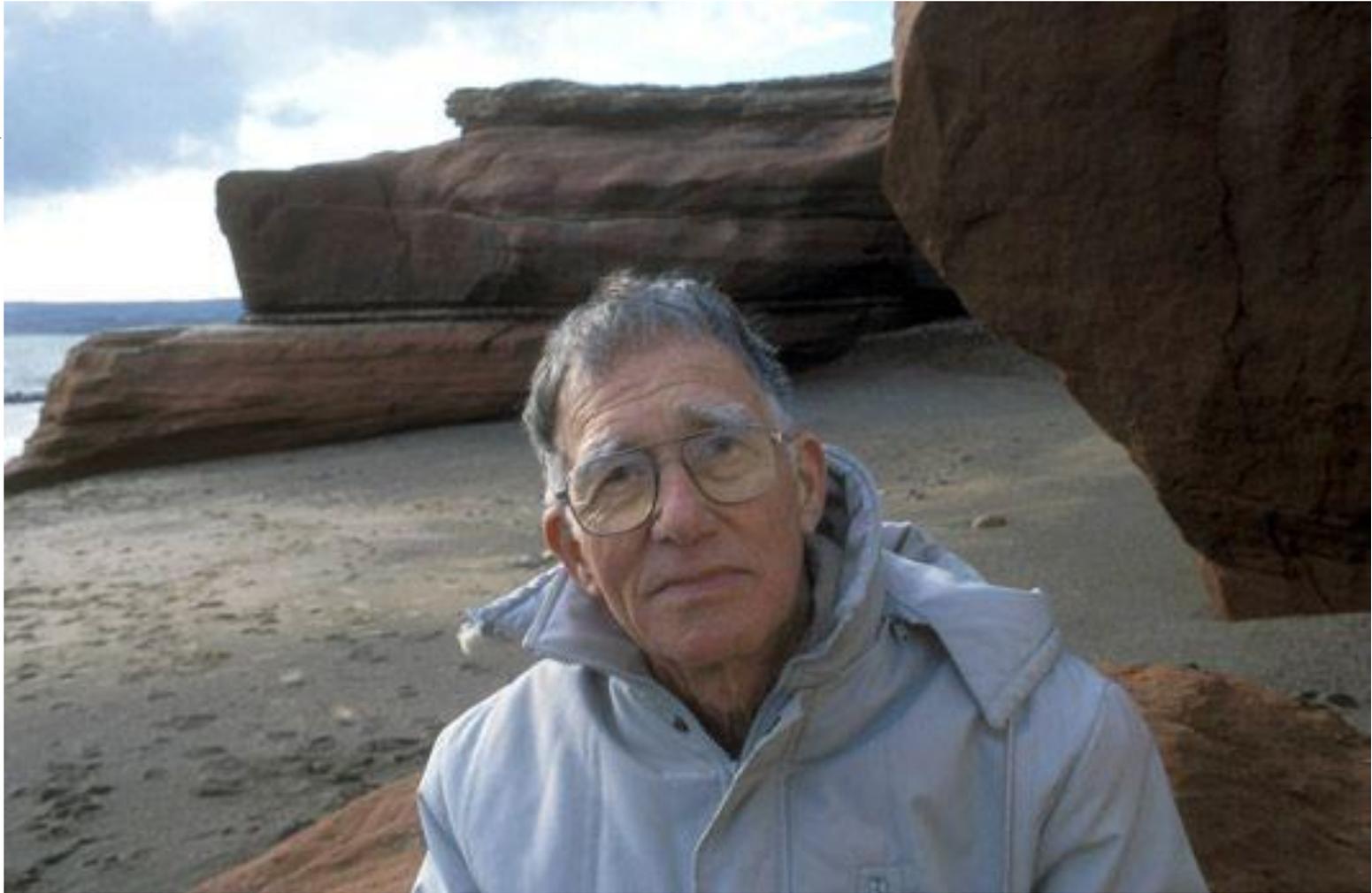
- ▶ Desembarcam dois grupos, mais o diretor do Mossad, e o médico e um perito em documentos falsos.
- ▶ O sequestro se deu, e vestido como um funcionário da companhia de aviação EL AL, o prisioneiro sedado, de modo que não pudesse falar, mas de modo que ainda pudesse se mover, ainda com certa dificuldade, foi levado para Israel.
- ▶ Preso em 11 de maio, chegou a Israel em 22 de maio e sua prisão em Israel anunciada por Ben Gurion.



Informando a nação

- ▶ Tenho de informar que forças de segurança israelenses encontraram um dos maiores criminosos nazistas, Adolf Eichmann, que, junto com outros líderes nazistas, é responsável pelo que eles denominaram de ‘a solução final’ da questão judaica, em outras palavras, o extermínio de 6 milhões de judeus europeus. Adolf Eichmann já está preso neste país e será em breve levado a julgamento de acordo com a lei de 1950 que pune nazistas e seus colaboradores.”
- ▶ David Ben Gurion
- ▶ 23 de maio de 1960.
<https://www.youtube.com/watch?v=Fv6xbeVozhU>





Aharoni faleceu em 2012, aos 91 anos.

O grande arquivista

- ▶ Em setembro 1934 Eichmann se torna oficial na SD de Heydrich, o poderoso serviço de segurança da SS. Seu primeiro cargo: no arquivamento: catalogar informações sobre maçons.
- ▶ Previsivelmente, os nazistas acreditavam que os maçons estavam ajudando os judeus em suas tentativas de obter o domínio do mundo.

O trabalho de Eichmann era compilar informações sobre os maçons proeminentes na Alemanha. No entanto, ele logo foi designado para a seção judaica, que estava ocupado coletando informações sobre todos os judeus de destaque. Isto marcou o início do interesse de Eichmann em judeus. Com a eclosão da guerra, Eichmann supervisionou uma mudança fundamental na política - de emigração "voluntária" a deportação forçada.

Escapando via franciscanos

- ▶ Criador do Plano de Madagascar.
- ▶ No final da Segunda Guerra Mundial, Eichmann foi capturado pelo exército dos EUA, como "Otto Eckmann".
- ▶ 1948 > autorização de pouso para a Argentina > não usa imediatamente.
- ▶ 1950, Eichmann > Itália > Ricardo Klement. > Eichmann --- Cruz Vermelha, via frades franciscanos, um visto argentino.
- ▶ Viaja em 14 de julho de 1950.



A estratégia da acusação

- ▶ Testemunhos de sobreviventes.
- ▶ As próprias palavras de Eichmann para tentar provar que ele não era um burocrata desinteressado, mas sim obsessivo. E era seu interesse pessoal matar judeus.



Estratégias da defesa

- ▶ Fugir dos testemunhos sobreviventes dos campos de concentração.
- ▶ Contestar a legalidade da prova e a imparcialidade do julgamento : os três juízes , que eram Judeus e cidadãos do Estado de Israel, seriam capazes de dar ao acusado um julgamento justo?
- ▶ Questionar se julgamento deveria ser realizado, pois o acusado foi sequestrado de sua residência no Argentina e ilegalmente levado para Israel.
- ▶ A situação era de pós factum e não podia ser julgada ilegal na época.
- ▶ Afirmam que ele era incapaz de resistir a realização dessas ordens.
- ▶ Afirmam que ele estava presente em reuniões importantes não porque ele era parte da liderança de conspirar para cometer crimes de guerra, mas porque era o dever do seu departamento para tomar as atas dessas reuniões.
- ▶ Afirmam que Israel nem sequer existia quando os supostos crimes ocorreram, de modo que o Tribunal de Israel não tinha jurisdição.



IN THE DISTRICT COURT OF JERUSALEM

Criminal Case No. 40/61

THE ATTORNEY-GENERAL
OF THE GOVERNMENT OF ISRAEL

v.

ADOLF, THE SON OF
ADOLF KARL EICHMANN

LEGAL MATERIAL

(The Israeli judgments herein quoted
are not an official translation of
the original)

August 8, 1961

Submitted by:
GIDEON HAUSNER
The Attorney-General of the
Government of Israel

Arendt entendendo o caso:

- ▶ “o que Eichmann deixou de dizer ao juiz presidente durante seu interrogatório foi que ele havia sido um jovem ambicioso que não aguentava mais o emprego de vendedor viajante antes mesmo de a Companhia de Óleo a Vácuo não aguentá-lo mais. De uma vida rotineira, sem significado ou consequência, o vento o tinha soprado para a História, pelo que ele entendia, ou seja, para dentro de um Movimento sempre em marcha e no qual alguém como ele – já fracassado aos olhos de sua classe social, de sua família e, portanto, aos seus próprios olhos também – podia começar de novo e ainda construir uma carreira. E se ele nem sempre gostava do que tinha de fazer (por exemplo, despachar multidões que iam de trem para a morte em vez de forçá-las a emigrar), se ele não adivinhou antes que a coisa toda iria acabar mal, com a Alemanha perdendo a guerra...”

Thoughtless

- ▶ Arendt trabalha com um fato: Eichmann não pensa.
- ▶ Ouvindo seus clichês e suas ostentações e ouvindo como ele adorava a hierarquia burocrática, ela determinou que ele mesmo era incapaz de problematizar mais profundamente o que vivia. Os críticos de Arendt, em resposta, disseram que ele era criativo e inteligente na execução das suas tarefas. Ele era. Ele não era estúpido, Arendt escreve. Ele incapaz de reflexão. Não quer dizer que ele não era anti-semita. O que ela quer dizer com leviandade, ao contrário de muitos comentários, não é simples.
- ▶ O argumento de Arendt sobre irreflexão é complexo e sutil.

Fraqueza moral e leviandade

- ▶ Primeiro, Arendt diz que o que levou Eichmann para se juntar à SS não era ódio virulento dos judeus, mas a necessidade de um trabalho e o desejo de encontrar sentido em sua vida.
- ▶ Como um oficial nazista, Eichmann se tornou um anti-semita virulento. Ele adotou a retórica e linguagem daqueles que o cercam, assim como ele tinha orgulho de sua capacidade de trabalhar com os líderes judeus. Eichmann descreve como ele foi inicialmente incomodado e perturbado pela decisão de gás os judeus, mas que, ao longo de cerca de quatro semanas, ele chegou a ver o transporte de judeus não tão errado, mas como a sua obrigação legal, que ele tomou orgulho na realização. No espaço de um mês, seu universo moral em torno da questão do genocídio foi abalado. Esta é a famosa inversão de consciência de Eichmann que está no cerne do argumento de Arendt.
- ▶ É esta transição de anti-semita quem sabe matar inocentes é errado carrasco burocrático sem derramamento de sangue que imagina ser seu dever de consciência e moral para seguir as leis e ordens através da implementação da Solução Final que, Arendt argumenta, tem sua origem nem no anti-semitismo nem uma falta de bondade, **mas na fraqueza moral e leviandade**. Nesse sentido, a irreflexão é a vontade de abandonar o senso comum de certo e errado, a fim de encaixar, ser parte de um movimento, e alcançar o sucesso no mundo.

Eichmann

- ▶ “inocente face às acusações de que sou alvo”.
- ▶ O advogado, Robert Servatius, contratado por Eichmann e pago pelo Estado de Israel, explicou o posicionamento do seu cliente:
- ▶ “Eichamnn sente-se culpado perante Deus, não perante a Lei”
- ▶ “O arrependimento é para as crianças”

Entendendo a banalização

- ▶ A distinção da era moderna e ao totalitarismo é o ponto chave.
- ▶ Eichmann e milhares como ele na Alemanha e na Rússia soviética padronizaram o genocídio burocrático como retidão e justiça. Isso foi possível, pois, (1) abandonaram o seu sentido moral para aceitar as regras do sistema em que estavam inseridos.
- ▶ O núcleo do argumento de Arendt é que, enquanto o anti-semitismo pode explicar o ódio dos judeus e até mesmo perseguições e assassinatos de judeus, não pode explicar a motivação por trás de pessoas em geral normais deixando de lado a sua repulsa moral ao assassinato e genocídio e agir conscientemente para acabar com a raça de seres humanos.

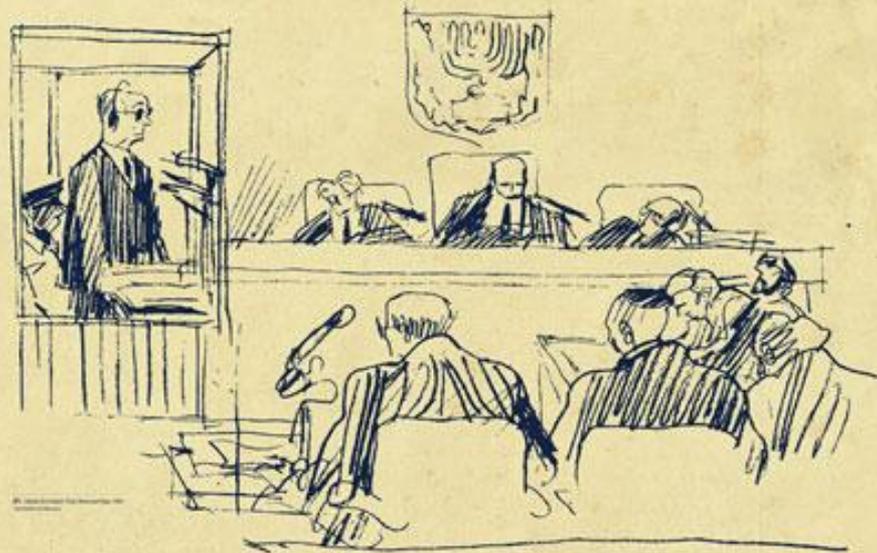
O burocrata

- ▶ “nas quais eu me considero um especialista” X indivíduos sem experiência alguma, “eu estava farto disso”.
- ▶ “eu decidi que devia fazer algo para que a matéria da emigração ficasse sob minha alçada exclusiva

Entendo o MAL

- ▶ E assim como a lei de países civilizados pressupõe que a voz da consciência de todo mundo dita "Não matarás", mesmo que o desejo e os pendores do homem natural sejam às vezes assassinos, assim a lei da terra de Hitler ditava à consciência de todos: "Matarás", embora os organizadores dos massacres soubessem muito bem que o assassinato era contra os desejos e os pendores normais da maioria das pessoas. No Terceiro Reich, o Mal perdera a qualidade pela qual a maior parte das pessoas o reconhecem - a qualidade da tentação. Muitos alemães e muitos nazistas, provavelmente a esmagadora maioria deles, deve ter sido tentada a *não* matar, a *não* roubar, a *não* deixar seus vizinhos partirem para a destruição (pois eles sabiam que os judeus estavam sendo transportados para a destruição, é claro, embora muitos possam não ter sabido dos detalhes terríveis), e a *não* se tornarem cúmplices de todos esses crimes tirando proveito deles.
- ▶ (p. 167)

"With me are six million accusers" (Gideon Hausner) "



The Eichmann Trial in Jerusalem

>>>

Finalizando

- ▶ “Suponhamos, hipoteticamente, que foi simplesmente a má sorte que fez de você um instrumento da organização do assassinato em massa; mesmo assim resta o fato de você ter executado, e portanto apoiado ativamente, uma política de assassinato em massa. Pois política não é um jardim de infância; em política, obediência e apoio são a mesma coisa. E, assim como você apoiou e executou uma política de não partilhar a Terra com o povo judeu e com o povo de diversas outras nações – como se você e seus superiores tivessem o direito de determinar quem devia e quem não devia habitar o mundo -, consideramos que ninguém, isto é, nenhum membro da raça humana, haverá de querer partilhar a Terra com você. Esta é a razão, e a única razão, pela qual você deve morrer na forca.”